

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Saúde investirá R\$ 1,6 bilhão em construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde

29/01/2013

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, apresentou, nesta terça-feira (29), durante o Encontro Nacional com Novos Prefeitos e Prefeitas, os principais investimentos da Pasta para os municípios, incluindo R\$ 1,6 bilhão para a construção, ampliação e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS); R\$ 520 milhões para 225 projetos de apoio à construção de Unidade de Pronto Atendimento (UPA); e R\$ 3,6 bilhões, até 2014, para o Programa Brasil Sorridente.

“O Ministério da Saúde quer levar saúde com qualidade para perto das pessoas, para onde elas moram. Isso será possível meio na construção e reforma de UBS e com mais profissionais de saúde”, afirmou. A meta para este ano, segundo o ministro, é construir 1.253 de novas UBS, ampliar 5.629 e reformar 4.348. O Programa de Requalificação de UBS já beneficiou 3.872 municípios em todo Brasil. Entre 2010 e 2011, foi investido R\$ 1,16 bilhão na contratação de 3.966 unidades em mais de 2,5 mil cidades.

Para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), está prevista para este ano a divulgação da seleção de 225 projetos para apoio à construção, com investimento de R\$ 520 milhões. O Ministério ainda irá trabalhar, com investimento de R\$ 170 milhões, para universalizar o Programa Saúde na Escola (PSE), também incluindo uma ampliação das ações, com acompanhamento nutricional e orientação em saúde às creches e pré-escolas públicas.

O Programa Brasil Sorridente contará com um investimento de R\$ 3,6 bilhões até 2014, com a entrega de mil Unidades Odontológicas Móveis (UOM) para municípios que integram o Plano Brasil sem Miséria. As novas unidades móveis vão aumentar em mais de cinco vezes a capacidade atual de atendimento, que hoje conta com 185 veículos. Os recursos também serão destinados para a implantação e o custeio mensal dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), com a implantação de 100 novos centros, priorizando áreas ainda descobertas, principalmente na região Norte do país.}

Fonte: Blog do Planalto